



A PESQUISA ENTRE AS PRÁTICAS SOCIAIS E AS DINÂMICAS TERRITORIALIZADAS

**REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

V.22, N°2, Mai-Ago/2026
Taubaté/SP - Brasil
ISSN 1809-239x



UNITAU
Universidade de Taubaté



EDITORIAL

**A PESQUISA ENTRE AS PRÁTICAS
SOCIAIS E AS DINÂMICAS
TERRITORIALIZADAS**

EDITORIAL

**A PESQUISA ENTRE AS PRÁTICAS SOCIAIS E AS DINÂMICAS
TERRITORIALIZADAS**

Vanuza da Silva Pereira Ney¹
Maria do Socorro Bezerra de Lima²
Jacqueline da Silva Deolindo³
Moacir José dos Santos⁴
Edson Trajano Vieira⁵

O dossiê “Inovações para o Desenvolvimento Regional Sustentável: Tecnologias, Economias Criativas e Políticas Públicas Ancoradas no Território” nasce de uma inquietação que atravessa o campo do desenvolvimento regional: como pensar, hoje, processos de transformação que sejam ao mesmo tempo localizados, sustentáveis e socialmente comprometidos. Ao propor esta chamada, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (PPGDAP), partimos da aposta de que a articulação entre inovação, território, sustentabilidade e políticas públicas não poderia ser tratada de forma abstrata, mas exigiria aproximação com experiências concretas, com suas tensões, limites e possibilidades. A interlocução com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável operou, nesse sentido, menos como um horizonte de problematização.

Quando idealizamos a organização deste dossiê e no papel da “inovação” e da “tecnologia” no e para o desenvolvimento regional sustentável, pensamos menos em “novidade” e “digitalização” e mais em rearranjo de práticas, saberes e recursos que levam à produção de alguma mudança — positiva — nas condições de vida e organização de um território. Isso acontece quando uma política pública

1 Doutora em Produção Vegetal (UENF). Docente da Universidade Federal Fluminense. Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (PPGDAP). E-mail: vanuzasilva@id.uff.br

2 Doutora em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (UFRRJ). Docente da Universidade Federal do Amazonas e do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (PPGDAP). E-mail: msblima@id.uff.br

3 Doutora em Comunicação (UERJ). Docente da Universidade Federal Fluminense e do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (PPGDAP). E-mail: jacquelineolindo@id.uff.br

4 Executivo da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Doutor em História (UNESP). Docente da Universidade de Taubaté. Taubaté – SP, Brasil. E-mail: moacir.jsantos@unitau.br

5 Editor Chefe da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Doutor em História Econômica (USP). Docente da Universidade de Taubaté (UNITAU). E-mail: trajano@unitau.br

consegue ativar capacidades locais que já existiam, mas estavam dispersas ou pouco articuladas; quando tecnologias digitais ou não digitais são apropriadas e ajustadas às condições concretas de um lugar; quando práticas produtivas incorporam outras lógicas, sejam elas ambientais, culturais ou cooperativas, redefinindo formas de trabalho, renda e pertencimento; e quando se deslocam, ainda que parcialmente, os modos de governança, decisão e participação.

É nesse entrelaçamento que a inovação ganha sentido: não como algo que chega pronto, mas como algo que se produz no território, em meio a disputas, limitações e possibilidades. Os trabalhos reunidos neste dossiê permitem observar esse movimento em diferentes escalas e contextos, evidenciando tanto arranjos mais institucionalizados e vinculados a dinâmicas econômicas, tecnológicas e de planejamento quanto experiências enraizadas no cotidiano, nas quais práticas sociais, produtivas e comunicacionais são continuamente ajustadas.

A resposta dos autores ao dossiê confirma a pertinência dessa aposta. Os trabalhos reunidos, ainda que diversos em seus objetos e recortes, revelam uma preocupação compartilhada com as formas pelas quais tecnologias, práticas produtivas, arranjos institucionais e políticas públicas vêm sendo mobilizados em contextos territoriais específicos. Aparecem, de diferentes modos, questões relativas à sustentabilidade ambiental, às dinâmicas de trabalho e renda, à inclusão produtiva, à mobilidade humana e à participação social, sempre tensionadas pelas condições concretas em que se realizam. Ao mesmo tempo, observa-se um esforço consistente de articulação entre elaboração teórica e análise empírica, indicando um movimento de retomada crítica das tradições do pensamento sobre desenvolvimento.

Para o PPGDAP, a organização deste dossiê se inscreve diretamente em sua proposta de formação e pesquisa, que toma o desenvolvimento como processo relacional, territorialmente ancorado e atravessado por disputas. Reunir essas contribuições é, também, afirmar o território como chave de leitura e como espaço de intervenção, reconhecendo que os desafios contemporâneos se expressam de maneira muito particular em cada contexto, exigindo, assim, respostas por vezes específicas. Nesse percurso, a parceria com a Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (G&DR),



vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional (PPGPDR) da Universidade de Taubaté, constitui um desdobramento particularmente significativo. Trata-se de uma cooperação que viabiliza a circulação destes trabalhos e evidencia a potência de articulações interinstitucionais e interprogramas na construção de agendas comuns de pesquisa.

O trabalho em conjunto entre os respectivos PPGs amplia as possibilidades decorrentes do trabalho em parceria, com a interlocução entre as equipes de pesquisa e seus campos de atuação. A experiência revela como a investigação sobre processos de desenvolvimento dialoga com as tecnologias sociais, estratégias e ações correspondentes à dinâmica territorial. Essa experiência destaca como a elaboração de agendas comuns de pesquisa fortalece o próprio campo de pesquisa dedicada ao desenvolvimento regional e suas implicações. Os artigos selecionados para o dossiê contribuem para a consolidação das tecnologias sociais como vetor estratégico para o desenvolvimento territorial, considerando as condições endógenas e exógenas associadas a cada território.

Assim, este dossiê se apresenta como parte de um campo em movimento. Os textos aqui reunidos apontam caminhos, levantam questões e, sobretudo, reforçam a necessidade de seguir pensando o desenvolvimento regional a partir de suas ancoragens territoriais, em diálogo com práticas, saberes e experiências que se produzem no cotidiano.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.



